

RELEASE DE RESULTADOS 4T25

Relações com Investidores

Ticker: ETER3 (B3: NM)
Cotação (30/12/25): R\$ 4,10
Total de ações: 61.776.575
Valor de Mercado: R\$ 253 milhões
Free Float: 99,7%

Carisa S. Portela Cristal
CFO e DRI

Saulo Martini
Gerente de RI

Gabriella Medeiros
Especialista de RI
ri@eternit.com.br

Índice

Desempenho 2025 vs. 2024	03
Mensagem do Presidente	04
Conjuntura Econômica e Setorial	06
Principais Indicadores	07
Desempenho Operacional	08
Desempenho Financeiro	10
Mercado de Capitais	16
Eventos Relevantes	17
Anexos	18



Placas Cimentícias, produtos que compõem a linha de Construção Industrializada Eternit, aplicadas em fachadas de construções comerciais e residenciais.

São Paulo, 24 de março de 2026 – Eternit S.A. – (B3: ETER3, “Eternit” ou “Companhia”) anuncia hoje os resultados do 4º trimestre de 2025. As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto quando indicado ao contrário, são apresentadas em milhares de reais, com base em números consolidados, elaboradas de acordo com as normas contábeis brasileiras, notadamente a Lei nº 6.404/76 e os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e devem ser lidas em conjunto com as demonstrações contábeis e notas explicativas para o trimestre findo em **31 de dezembro de 2025**. Informamos que, todas as comparações realizadas neste release levam em consideração o **4º trimestre de 2024**, exceto quando especificado ao contrário

2025: O Marco da Construção Industrializada na Eternit

Desempenho 2025 vs. 2024



Lucro Líquido de **R\$ 49,0 milhões** (+26,0%)



EBITDA de **R\$ 112,5 milhões** (+20,6%)



Vendas de produtos de Fibrocimento avança 2,3% vs. 2024 atingindo **672,1 mil toneladas**



Receita líquida de construção industrializada de **R\$ 51,8 milhões** (+27,4%)



Receita Líquida de **R\$ 1,15 bilhão** (+0,6%)



Declaração de dividendos de **R\$ 10,5 milhões**

Mensagem do Presidente

O ano de 2025 marca um capítulo especial na trajetória da Eternit. Depois de um período intenso de evolução, este foi o ano em que criamos a base sólida para a nova fase da companhia. Um ano de construção, no sentido mais literal e simbólico da palavra. Para mim, assumir a presidência neste momento é uma honra e uma responsabilidade que carrego com entusiasmo. Liderar a Eternit justamente quando ela se prepara para um novo ciclo é a oportunidade de consolidar tudo o que construímos e de impulsionar a empresa rumo ao futuro que estamos desenhando.

Desde 2017, acompanhei de perto a transformação da Eternit. Vivenciei a modernização do portfólio, a revisão do modelo de negócios e o reposicionamento da marca. Essa jornada nos trouxe até aqui: uma empresa mais forte, mais preparada e com uma visão clara de onde quer chegar.

O setor da construção vive hoje dois movimentos distintos. A construção tradicional segue relevante, mas enfrenta desafios como a escassez de mão de obra, a necessidade crescente de produtividade e de redução de resíduos. Em paralelo, a construção industrializada avança de forma consistente, impulsionada por eficiência, previsibilidade e modernização. Esse movimento não é passageiro, é estrutural. E a Eternit escolheu não apenas acompanhar essa transformação, mas fazer parte ativa dela.

Por isso, se eu pudesse resumir 2025 em uma única frase, diria que foi o ano em que construímos o alicerce da Eternit do amanhã. Reforçamos nosso posicionamento na construção industrializada, ampliando nossa atuação em soluções que acompanham a modernização do setor e respondem às necessidades reais dos nossos clientes. Nesse movimento, deixamos de falar apenas em sistemas construtivos e passamos a nos apresentar como uma empresa comprometida com a construção industrializada, uma mudança que expressa nossa visão estratégica e o caminho que estamos trilhando para liderar essa transformação. Ao mesmo tempo, seguimos fortalecendo nosso core business no mercado de telhas, onde mantemos presença relevante em todo o país e continuamos contribuindo para programas essenciais de habitação, como o Minha Casa Minha Vida.

Também avançamos em iniciativas fundamentais para sustentar esse novo ciclo. A consolidação da planta de Caucaia, a migração para o SAP S/4HANA e a estruturação do nosso Centro de Serviços Compartilhados, representam passos importantes para avançar em crescimento, governança, integração e eficiência. São movimentos que aproximam ainda mais o corporativo da operação, fortalecem sinergias e preparam a companhia para crescer com agilidade e consistência.

Nossa agenda ESG ganhou profundidade e tração em 2025. No pilar ambiental, avançamos ao transformar em conhecimento mensurável um fenômeno que sempre fez parte do fibrocimento: a carbonatação. Ao quantificarmos essa capacidade natural de capturar e estabilizar CO₂, colocamos em evidência uma contribuição ambiental até então pouco visível, que agora se torna aliada estratégica. É ciência que inspira, propósito que se materializa e um passo concreto rumo a processos mais limpos e a uma construção civil mais responsável e alinhada às melhores práticas globais.

Mensagem do Presidente

No pilar social, demos um salto importante com o programa Eternit Por Elas, desenvolvido em parceria com o “Nós Por Elas”. Ampliamos oportunidades, promovemos diversidade e estimulamos o protagonismo feminino em todas as áreas da companhia, movimento que ganhou ainda mais força com a chegada da primeira diretora do grupo e da primeira gerente de fábrica. Reforçamos, assim, nossa convicção de que empresas fortes são construídas por pessoas diversas, valorizadas e respeitadas.

Esses movimentos refletem uma Eternit que entende seu papel na sociedade, que busca gerar valor compartilhado e que se compromete com um crescimento que respeita pessoas, comunidades e o meio ambiente. Estamos construindo uma empresa que olha para o futuro com responsabilidade e que deseja ser parte ativa da transformação positiva do setor e do país.

Encerramos 2025 com a convicção de que fechamos um ciclo e iniciamos outro. Um ciclo em que a Eternit se prepara para ser uma empresa ainda mais moderna, integrada e alinhada às demandas de um setor em transformação.

Os resultados financeiros de 2025 reforçam essa trajetória de evolução. Mesmo diante de um ambiente desafiador, registramos lucro líquido de R\$ 49,0 milhões, 26,2% acima de 2024. O EBITDA alcançou R\$ 112,5 milhões, um avanço de 20,6% em relação ao ano anterior. Já a receita líquida totalizou R\$ 1,15 bilhão.

Em 2026, seguiremos avançando na consolidação da construção industrializada dentro do nosso portfólio, ampliando escala, fortalecendo sinergias e aprofundando nossa presença em soluções de maior valor agregado. Estamos construindo uma Eternit que acompanha o movimento de modernização do mercado e que quer liderar essa jornada.

Agradeço profundamente ao Conselho de Administração pela confiança, aos nossos colaboradores pelo empenho diário e aos clientes, fornecedores e investidores pela parceria contínua. Cada um de vocês faz parte desta nova fase. O futuro da Eternit está sendo construído com coragem, disciplina e visão de longo prazo e é com entusiasmo que seguimos adiante, juntos, para transformar a forma de construir no Brasil.



Rodrigo Angelo Inácio
Diretor-presidente

Conjuntura Econômica e Setorial

O ano de 2025 foi marcado por um ambiente macroeconômico mais desafiador para o Brasil, com desaceleração da atividade econômica, inflação persistente e juros elevados. Esse contexto afetou diretamente a cadeia da construção civil e o setor de materiais de construção, que sentiram a perda de dinamismo após um 2024 mais favorável. A menor expansão do PIB reduziu o ritmo de investimentos e pressionou segmentos dependentes de crédito, como o imobiliário, impactando a demanda por insumos e produtos utilizados em obras e reformas.

A inflação permaneceu ao longo de 2025 ora próxima, ora acima do teto da meta, pressionando custos relevantes da cadeia produtiva como energia, transporte e insumos industriais e, reduzindo o poder de compra das famílias, que passaram a adotar decisões mais cautelosas em relação a obras e reformas. Esse cenário, combinado à manutenção da Selic em patamar elevado, próximo de 15% ao ano, encareceu o crédito imobiliário, diminuiu a atratividade de financiamentos e desacelerou o mercado imobiliário, um dos principais motores da demanda por materiais de construção. Com renda pressionada, juros altos e um consumidor mais seletivo, o setor enfrentou menor procura, ciclos de vendas mais longos e maior pressão competitiva.

No campo dos custos, o INCC-M encerrou 2025 ainda em nível elevado, embora com leve moderação em relação ao ano anterior. A mão de obra seguiu como um dos principais vetores de pressão, enquanto alguns insumos apresentaram estabilidade apenas no final do exercício. Para a indústria de materiais de construção, esse cenário exigiu ajustes constantes na gestão de estoques, na precificação e na eficiência operacional para mitigar impactos sobre a rentabilidade.

A demanda também foi influenciada pelo alto nível de endividamento das famílias e pela volatilidade da confiança do consumidor, que alternou momentos de otimismo moderado com períodos de maior cautela. Esse ambiente reduziu o ímpeto por reformas e investimentos domésticos, afetando diretamente o varejo de materiais de construção. Segundo dados divulgados pela ABRAMAT, apesar da reação registrada no último mês do ano, o setor de materiais de construção encerrou 2025 com retração estimada de 0,5% no acumulado, sinalizando uma recuperação mais lenta e dependente da melhora das condições de crédito e da demanda interna.

Diante desse cenário mais complexo, a Eternit, demonstra seu compromisso com disciplina financeira, foco em eficiência, rigor no controle de custos e seletividade na alocação de investimentos para preservar margens e manteve competitividade em um ambiente macroeconômico mais desafiador.

Fontes: Abrammat e Focus

Principais Indicadores

Consolidado - R\$ mil	4T25	4T24	Var. %	2025	2024 ¹	Var. %
Receita bruta de vendas	338.660	339.645	(0,3)	1.398.958	1.383.860	1,1
Receita líquida	276.602	282.899	(2,2)	1.150.164	1.142.972	0,6
Lucro bruto	48.118	55.993	(14,1)	237.026	258.350	(8,3)
Margem bruta	17,4%	19,8%	- 3 p.p.	20,6%	22,6%	- 2 p.p.
Lucro líquido do exercício	10.132	8.258	22,7	48.977	38.821	26,2
Margem líquida	3,7%	2,9%	1 p.p.	4,3%	3,4%	1 p.p.
EBITDA CVM 156/22	19.781	8.115	143,8	112.460	93.288	20,6
Margem EBITDA CVM156/22	7,2%	2,9%	4 p.p.	9,8%	8,2%	2 p.p.
EBITDA recorrente	7.123	18.221	(60,9)	71.182	85.321	(16,6)
Margem EBITDA recorrente	2,6%	6,4%	- 3 p.p.	6,2%	7,5%	- 1 p.p.

Conforme Fato Relevante divulgado em 16 de dezembro de 2025, a Companhia decidiu descontinuar a linha de telhas de concreto, em razão do desempenho operacional abaixo do esperado e da ausência de perspectivas de retorno econômico adequado. Os efeitos financeiros dessa decisão estão refletidos nos resultados de 31 de dezembro de 2025, registrados em "Outras receitas e despesas", incluindo reduções de ativo imobilizado, estoques e receitas relacionadas à venda de imóvel e de máquinas e equipamentos.

¹ Readequação da abertura do resultado de 2024 com a exclusão do efeito das Operações Descontinuadas para permitir a comparabilidade.



Placas Cimentícias, produtos que compõem a linha de Construção Industrializada Eternit, aplicadas em fachadas de construções comerciais e residenciais.

Desempenho Operacional

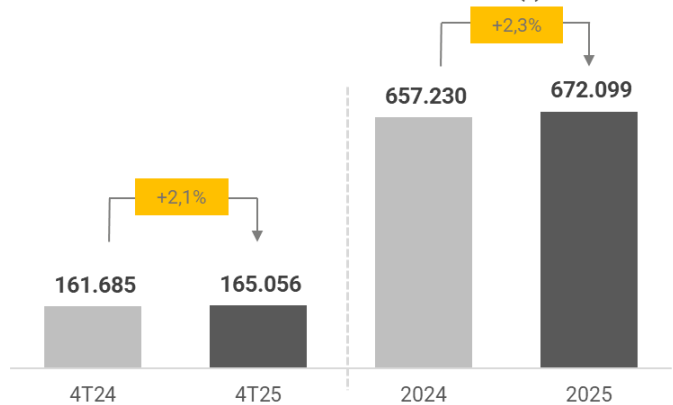
Segmento Fibrocimento: *melhora a margem e cresce cerca de 27% a receita de construção industrializada*



Produtos de Fibrocimento

No acumulado do ano, as vendas alcançaram cerca de 672 mil toneladas, crescimento de 2,3% em relação ao ano anterior. No 4T25, as vendas de produtos de fibrocimento avançaram 2,1%, com 165 mil toneladas vs. 162 mil toneladas registradas no mesmo período de 2024.

Vendas de Produtos de Fibrocimento (t)

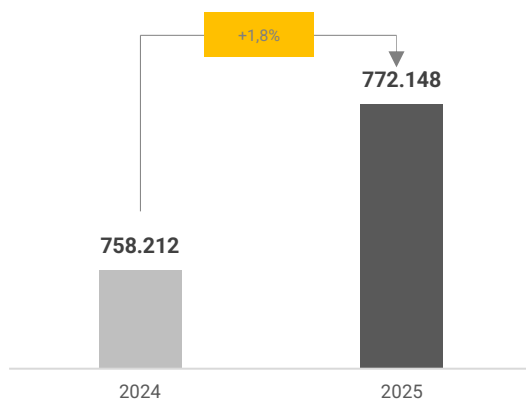


O segmento de fibrocimento seguiu contribuindo positivamente para o desempenho da Companhia, destacando sua importância no portfólio.

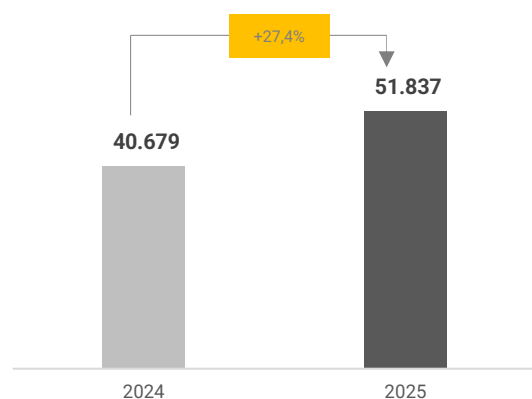
O segmento de fibrocimento encerrou 2025 com margem bruta de 12,3%. Esse resultado foi impulsionado pela maior participação do segmento de construção industrializada, que possui margens naturalmente superiores e vem ganhando peso no mix da Companhia, contribuindo de forma relevante para a melhoria da rentabilidade.

Fibrocimento - R\$ mil	4T25	4T24	Var. %	2025	2024	Var. %
Receita líquida	190.047	185.945	2,2	772.148	758.212	1,8
Lucro bruto	15.230	10.678	42,6	95.063	89.961	5,7
Margem bruta	8,0%	5,7%	2,0 p.p.	12,3%	11,9%	-

Receita Líquida de Fibrocimento - R\$ mil



Receita Líquida de Construção Industrializada - R\$ mil



Desempenho Operacional

Segmento Crisotila: *aumento no volume e compressão de margens*

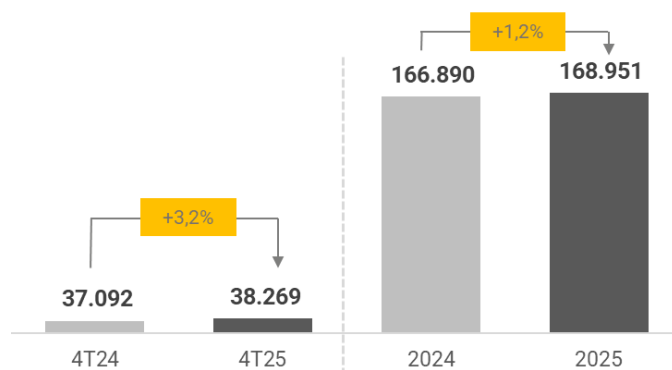


Mineral Crisotila

No acumulado de 2025, o volume alcançou cerca de 169 mil toneladas, uma expansão de 1,2% vs. 2024.

No 4T25, as exportações de fibra de crisotila totalizaram 38 mil toneladas, crescimento de 3,2% em relação ao 4T24.

Vendas de Mineral Crisotila (t)



O segmento de mineral crisotila segue contribuindo para a expansão do volume exportado, apoiado pela estratégia logística implementada no 3T25, que reduziu o lead time dos embarques e continua a aprimorar a eficiência operacional.

No acumulado de 2025, o Lucro Bruto somou R\$ 141,3 milhões, retração de 16,1% em comparação a 2024. A margem bruta das exportações ficou em 37,9%, 6 p.p. abaixo do registrado no ano anterior. No 4T25, o Lucro Bruto foi de R\$ 32,3 milhões, uma queda de 28,7% em relação ao 4T24. A margem bruta das exportações atingiu 38,9%, recuo de 8 p.p. frente ao mesmo período do ano anterior. Essa redução de margem foi influenciada primordialmente por um mix de produto menos favorável e impacto cambial.

Mineral Crisotila - R\$ mil	4T25	4T24	Var. %	2025	2024	Var. %
Receita líquida	82.954	96.907	(14,4)	372.971	384.760	(3,1)
Lucro bruto	32.259	45.266	(28,7)	141.268	168.384	(16,1)
Margem bruta	38,9%	46,7%	- 8,0 p.p.	37,9%	43,8%	- 6,0 p.p.

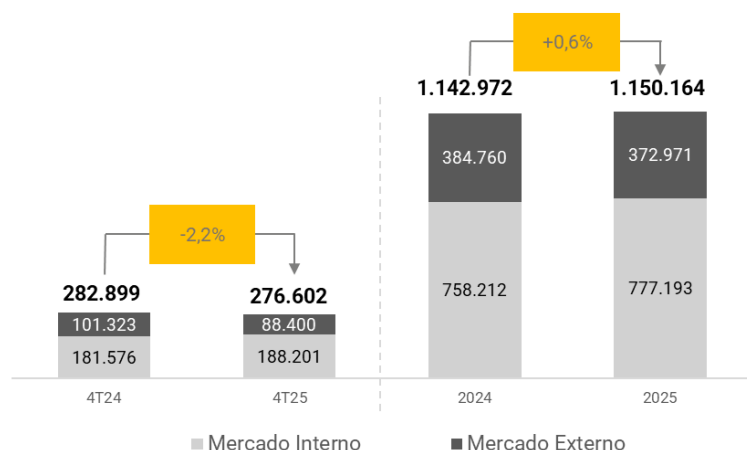
Toda produção da fibra crisotila é destinada ao mercado externo, atividade amparada na Lei do Estado de Goiás nº 20.514, de 16/07/2019. Em 15/08/2024, foi sancionada Lei do Estado de Goiás nº 22.932, estabelecendo o prazo de cinco anos para o encerramento das atividades de extração e beneficiamento do amianto da variedade crisotila, prazo esse que será contado a partir da assinatura do Termo de Compromisso de Cumprimento de Obrigações, o que não ocorreu até 31/12/2025.

Desempenho Financeiro Consolidado

DESTAQUES DO PERÍODO:

- **Lucro líquido** anual cresce 26% e **EBITDA recorrente** atinge R\$71 milhões
- **Lucro bruto** de R\$237 milhões com **margem bruta** de 21%
- **Receita líquida** totalizou R\$ 1,15 bilhão, em linha com 2024.
- **Dividendos** de R\$10,5 milhões a distribuir em 2026.

Receita Líquida (R\$ mil)



A Receita Líquida do mercado interno atingiu R\$ 777,2 milhões em 2025, alta de 2,5% frente a 2024, impulsionada por um mix mais favorável, marcado pela maior participação do segmento de construção industrializada e pelo desempenho consistente das telhas de fibrocimento, refletindo a resiliência da demanda doméstica.

No mercado externo, a Receita Líquida totalizou R\$ 373,0 milhões, queda de 3,1%, refletindo preços internacionais menores e um câmbio desfavorável ao longo do ano. No 4T25, a receita doméstica avançou 3,6% em relação ao 4T24, enquanto no mercado externo houve retração de 12,8% frente ao mesmo período do ano anterior, em linha com os fatores que pressionaram o desempenho anual.

Custo dos Produtos e Mercadorias Vendidas (R\$ mil)

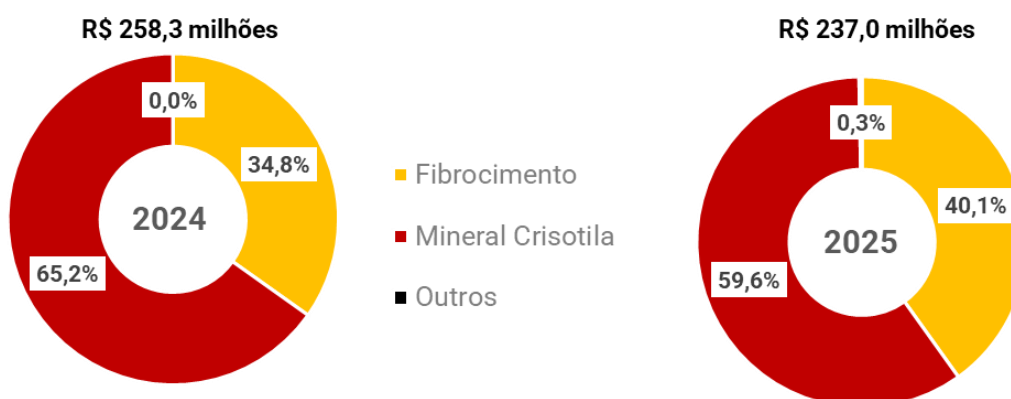
No acumulado de 2025, o CPV totalizou R\$ 913,1 milhões, aumento de 3,2% em relação a 2024. Essa variação refletiu principalmente dois fatores (i) impacto decorrente do maior volume vendido e (ii) efeito inflacionário. Vale destacar ainda que no fibrocimento, houve impacto combinado de variações de volume e aumento de matérias-primas acima do INCC. No 4T25, o CPV somou R\$ 228,5 milhões, permanecendo praticamente estável frente ao 4T24.

Consolidado - R\$ mil	4T25	4T24	Var. %	2025	2024	Var. %
Receita líquida	276.602	282.899	(2,2)	1.150.164	1.142.972	0,6
Custo dos produtos e mercadorias vendidos	(228.484)	(226.906)	0,7	(913.138)	(884.622)	3,2
Lucro bruto	48.118	55.993	(14,1)	237.026	258.350	(8,3)
Margem bruta	17,4%	19,8%	- 3 p.p.	20,6%	22,6%	- 2 p.p.

Desempenho Financeiro Consolidado

Lucro Bruto

O lucro bruto consolidado recuou 8,3% em 2025, refletindo principalmente um mix de produtos menos favorável e os efeitos do câmbio sobre as exportações. Embora o segmento de fibrocimento tenha registrado crescimento de 5,7% no lucro bruto, com margem de 12,3%, esse desempenho foi mais do que compensado pela queda no segmento de crisotila, cujo lucro bruto diminuiu 16,1% e cuja margem recuou 6 p.p., impactada tanto pela variação cambial quanto pelo mix comercial. No 4T25, o lucro bruto atingiu R\$ 48,1 milhões, recuo de 14,1% em relação ao mesmo período de 2024.



Despesas com Vendas

No acumulado de 2025, as despesas com vendas totalizaram R\$ 114,5 milhões, ligeiramente acima dos R\$ 111,7 milhões registrados em 2024, uma variação de 2,5%. Esse movimento decorre, sobretudo, do maior nível das despesas variáveis de venda, que cresceram acima da expansão de 0,6% da receita, refletindo o mix comercial do período. Esse efeito mais do que compensou as reduções observadas em fretes, marketing e serviços. No trimestre, as despesas com vendas passaram de R\$ 29,0 milhões no 4T24 para R\$ 30,9 milhões no 4T25.

Consolidado - R\$ mil	4T25	4T24	Var. %	2025	2024	Var. %
Receita Líquida	276.602	282.899	(2,2)	1.150.164	1.142.972	0,6
Despesas com vendas	30.925	28.977	6,7	114.482	111.656	2,5
% da Receita Líquida	11,2%	10,2%	1 p.p.	10,0%	9,8%	-

Desempenho Financeiro Consolidado

Despesas Gerais e Administrativas

As despesas administrativas totalizaram R\$ 97,1 milhões em 2025, ante R\$ 92,2 milhões em 2024, uma variação de 5,4%. Esse movimento reflete principalmente a reestruturação organizacional conduzida ao longo do ano, a seniorização de posições-chave e o reforço na contratação de talentos, além de maiores desembolsos com serviços de terceiros e despesas advocatícias. Ajustado pela inflação do período, o aumento real foi de 1,09%. No 4T25, as despesas gerais e administrativas somaram R\$ 19,7 milhões, permanecendo praticamente estáveis em relação ao 4T24.

Outras (Receitas) Despesas Operacionais

As outras despesas (receitas) operacionais totalizaram uma receita de R\$ 35,6 milhões no acumulado de 2025 e de R\$ 9,0 milhões no 4T25. O resultado positivo reflete, principalmente, o reconhecimento de créditos tributários, referente à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da Cofins, créditos extemporâneos de PIS e Cofins e ICMS, amplamente divulgado ao longo do ano, e a reversão de provisões associadas a operações descontinuadas, incluindo a baixa de provisão de perda da Tégula. Também contribuíram para o desempenho as receitas provenientes da alienação de imóvel e da venda de máquinas e equipamentos. Em 2024, o resultado havia sido impactado por despesas relacionadas à descontinuidade do negócio de fotovoltaica.

Consolidado - R\$ mil	4T25	4T24	Var. %	2025	2024	Var. %
Despesas com vendas	30.925	28.977	6,7	114.482	111.656	2,5
Despesas gerais e administrativas (1)	19.676	19.629	0,2	97.129	92.154	5,4
Outras (receitas) despesas operacionais	(8.978)	22.272	-	(35.588)	18.634	-
Total das despesas operacionais	41.623	70.878	(41,3)	176.023	222.444	(20,9)

(1) Contempla Remuneração da Administração

Desempenho Financeiro Consolidado

EBITDA

No acumulado de 2025, o EBITDA Recorrente² totalizou R\$ 71,2 milhões, uma retração de 16,6% em relação ao ano anterior. A diferença entre o EBITDA recorrente e o reportado decorre, principalmente, de eventos não recorrentes registrados ao longo do ano, entre os quais se destacam: (i) o reconhecimento de créditos tributários; (ii) receitas relacionadas à descontinuidade de unidades; e (iii) ajustes de impairment. Em 2024, os principais ajustes estavam associados às provisões para baixas de estoques e ativos imobilizados relacionados à descontinuidade da linha de fotovoltaica.

Já o EBITDA¹ CVM somou R\$ 112,5 milhões em 2025, avanço de 20,6% frente a 2024, refletindo justamente o impacto positivo desses itens não recorrentes. No 4T25, o indicador atingiu R\$ 19,8 milhões, ante R\$ 8,1 milhões no 4T24.

Consolidado - R\$ mil	4T25	4T24	Var. %	2025	2024 ³	Var. %
Lucro líquido do período	10.132	8.258	22,7	48.976	38.820	26,2
Imposto de renda e contribuição social	(5.524)	(28.567)	(80,7)	(3.107)	(21.175)	(85,3)
Resultado financeiro líquido	1.887	5.424	(65,2)	15.134	18.260	(17,1)
Depreciação e amortização	13.286	23.000	(42,2)	51.457	57.382	(10,3)
EBITDA CVM 156/22¹	19.781	8.115	143,8	112.460	93.287	20,6
Eventos não recorrentes	(12.658)	10.106	-	(41.278)	(7.966)	418,2
Reestruturação	-	133	-	1.622	791	105,1
Despesas relativas a recuperação judicial	265	370	(28,4)	942	2.136	(55,9)
Despesas relativas a descontinuidade de unidades	(1.063)	-	-	(20.937)	-	-
Recuperação de créditos tributários	(12.000)	(830)	1.345,2	(25.915)	(3.181)	714,6
Vendas/baixas de bens do ativo imobilizado	107	245	(56,5)	107	(19.652)	-
Ajuste de Impairment/Reversão e descont. linha de produtos fotovoltaicos	(4.967)	10.188	-	(4.967)	10.188	-
Provisão para Contingências	3.575	-	-	6.359	-	-
Outros eventos não recorrentes	1.426	-	-	1.512	1.752	(13,7)
EBITDA Recorrente²	7.123	18.221	(60,9)	71.182	85.321	(16,6)
Margem EBITDA Recorrente	2,6%	6,4%	- 3,0 p.p.	6,2%	7,5%	- 1 p.p.

1 O EBITDA não contempla os ajustes de eventos não recorrentes.

2 O EBITDA Recorrente é um indicador utilizado pela Administração para analisar o desempenho econômico operacional nos negócios controlados integralmente pela Companhia, excluindo o resultado da equivalência patrimonial, além dos eventos não recorrentes.

3 Readequação da abertura do resultado de 2024 com a exclusão do efeito das Operações Descontinuadas para permitir a comparabilidade.

Desempenho Financeiro Consolidado

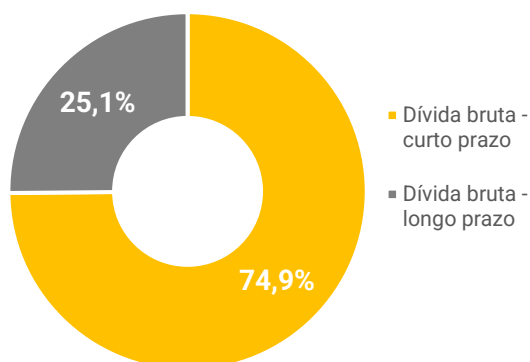
Resultado Financeiro

Em 2025, o resultado financeiro líquido registrou despesa de R\$ 15,1 milhões, uma melhora de 17,1% em relação à despesa de R\$ 18,3 milhões observada no ano anterior. No trimestre, também houve avanço relevante, com a despesa financeira reduzindo-se de R\$ 5,4 milhões no 4T24 para R\$ 1,9 milhão no 4T25. Essa evolução positiva foi impulsionada, principalmente, pela atualização monetária dos créditos tributários relacionados ao ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS, contribuindo para mitigar as demais despesas financeiras.

Consolidado - R\$ mil	4T25	4T24	Var. %	2025	2024	Var. %
Receitas financeiras	2.743	1.119	145,1	14.135	6.659	112,3
Aplicação financeira	546,4	61,6	787,6	623,0	717,7	(13,2)
Juros e atualizações monetárias	2.196,4	1.057,4	107,7	13.511,7	5.941,0	127,4
Despesas Financeiras	(2.259)	(4.215)	(46,4)	(21.550)	(18.806)	14,6
Juros passivos	(1.637,4)	(1.280,1)	27,9	(7.023,9)	(4.338,2)	61,9
Juros de financiamento	618,9	(2.370,6)	-	(11.542,1)	(12.211,5)	(5,5)
Juros de leasing (IFRS 16)	(1.240,2)	(564,0)	119,9	(2.984,2)	(2.256,1)	32,3
Outras	(2.730,5)	(3.186,1)	(14,3)	(5.367,2)	(6.663,0)	(19,4)
Líquido de variações cambiais	358,4	857,9	(58,2)	(2.353,1)	550,0	-
Resultado financeiro líquido	(1.887)	(5.424)	(65,2)	(15.135)	(18.260)	(17,1)

Desempenho Financeiro Consolidado

Endividamento

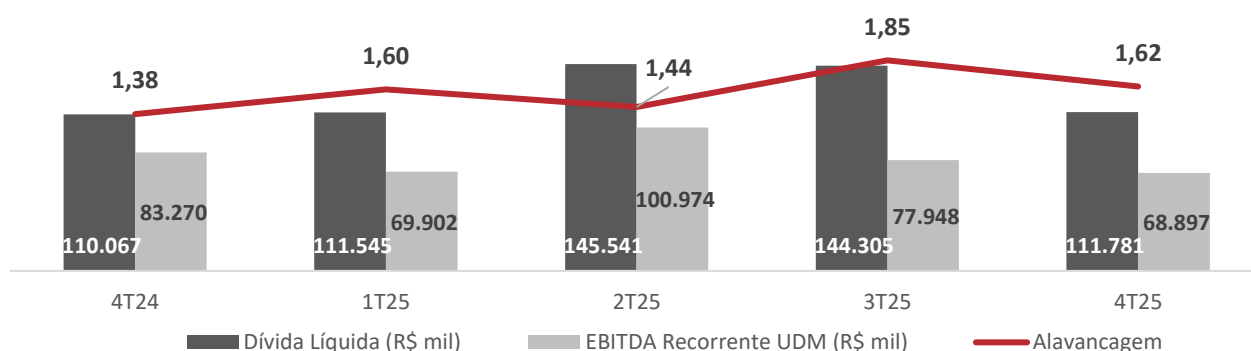


Em 2025, a Eternit encerrou o período com endividamento líquido de R\$ 111,8 milhões, permanecendo praticamente estável em relação ao ano anterior. O custo médio da dívida foi de 11,38% ao ano. A relação Dívida Líquida/EBITDA Recorrente atingiu 1,62, sustentada pela composição das principais linhas de crédito da companhia:

- **As linhas de longo prazo** incluem financiamentos contratados para a implantação da unidade da Eternit da Amazônia, para aquisição de materiais via FINAME e para compra de caminhões por meio de CCE junto a diferentes instituições financeiras; e
- **As linhas de curto prazo** abrangem operações de adiantamento sobre exportações, como ACE e ACC, além das parcelas de FINAME, CCE e BASA que vencem no período imediato.

Dívida (Caixa) Líquido - R\$ mil	31/12/2025	31/12/2024	Var. %
Dívida bruta - curto prazo	115.744	69.163	67,3%
Dívida bruta - longo prazo	38.881	57.094	-31,9%
Total da dívida bruta	154.625	126.257	22,5%
(-) Disponibilidades	42.844	16.190	164,6%
Dívida (Caixa) líquido	111.781	110.067	1,6%

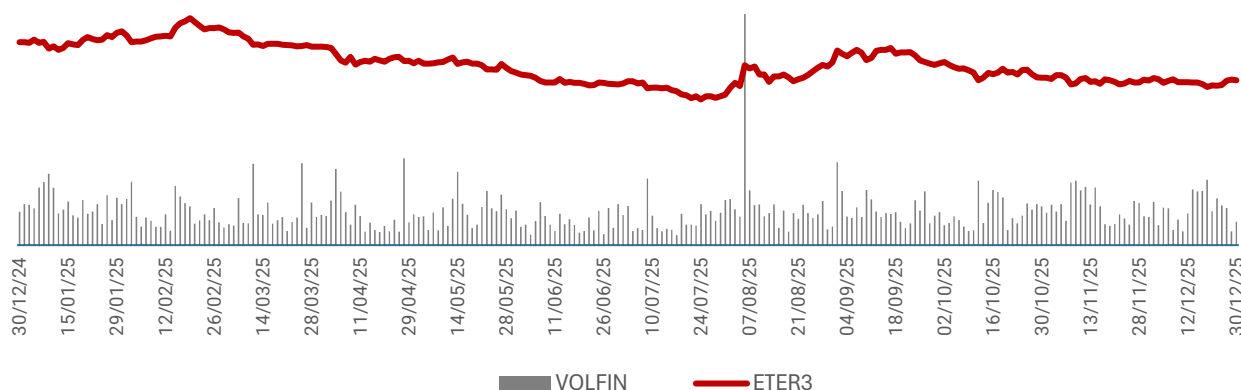
Dívida Líquida /EBITDA Recorrente



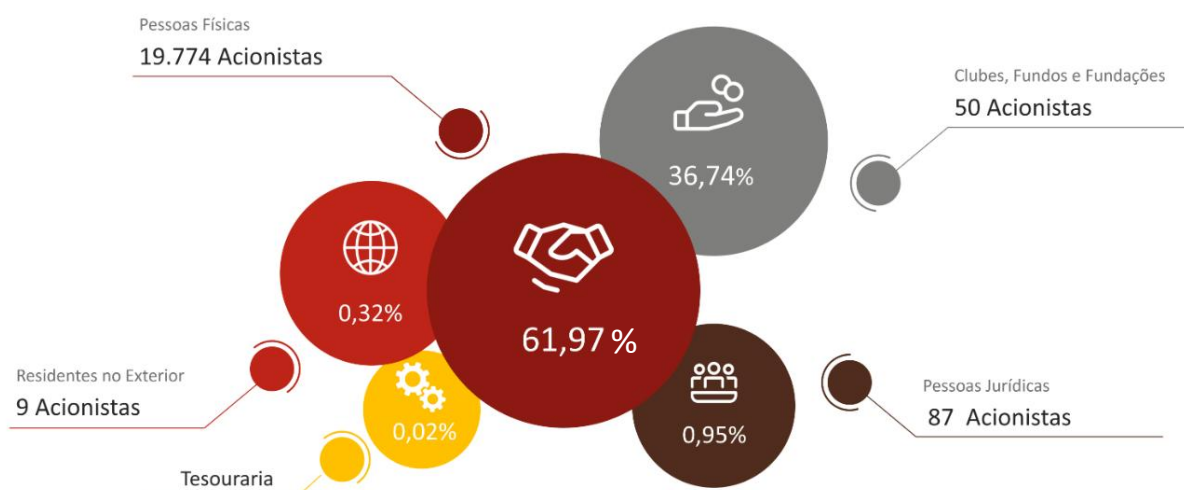
Mercado de Capitais

As ações da **Eternit** são negociadas na B3 sob o código **ETER3** e encerraram o último pregão de dezembro de 2025 cotadas a R\$ 4,10, com um volume médio diário de negociação de R\$ 416 mil, resultando um valor de mercado de R\$ 253 milhões.

Histórico cotação ETER3 (base 100)



Com capital pulverizado, ou seja, a maior parte das ações da Companhia estão distribuídas entre diversos acionistas, sem que haja um controlador, em 30 de dezembro de 2025, a Eternit contava com aproximadamente 20 mil acionistas, e 59% do capital detido por pessoas físicas, e apenas 3 acionistas detinham 5% (ou mais) do capital social, totalizando 37% do total de ações da Companhia.



Eventos Relevantes

Pagamento de Dividendos

O Estatuto Social da Companhia estabelece a distribuição de um dividendo mínimo de 25% sobre o lucro líquido, após as destinações para reservas. Em 2025, a Companhia anunciou a distribuição de R\$ 10,5 milhões em dividendos, equivalentes a R\$ 0,17071687 por ação (ex-tesouraria). O pagamento aos acionistas será realizado conforme previsto em sua Política de Dividendos.

Descontinuidade da Tégula S/A

Em 16 de dezembro de 2025, a Eternit aprovou a descontinuidade das atividades da operação de telhas de concreto, até então executada pela controlada Tégula S.A. O segmento vinha apresentando volumes de operação significativamente abaixo do esperado, com resultados deficitários, e a administração concluiu que sua manutenção deixou de atender aos critérios econômico-operacionais de rentabilidade, levando à decisão pela descontinuidade definitiva.

ANEXOS

1. Balanço Patrimonial (Ativo)

Ativo

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Ativo circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	3.927	1.759	42.844	16.190
Contas a receber	45.350	42.910	152.265	154.475
Estoques	112.025	115.121	205.660	196.527
Tributos a recuperar	23.376	7.993	67.296	90.903
Partes Relacionadas	139.049	229.918	-	-
Adiantamento a Fornecedores	4.139	3.315	11.366	43.140
Outros Ativos	6.987	17.178	18.417	36.506
Total do ativo circulante	334.853	418.194	497.848	537.741
Ativos Mantidos para a Venda	7.896	-	7.896	-
Ativo não circulante				
Tributos a Recuperar	19.417	1.428	65.162	3.373
Partes Relacionadas	1.895	1.895	-	-
Imposto de renda e contribuição social				
diferidos	114.128	107.908	132.171	109.842
Depósitos judiciais	8.420	9.667	14.475	14.197
Outros Ativos	-	139	-	1.830
Total do realizável a longo prazo	143.860	121.037	211.808	129.242
Investimentos	408.758	397.873	-	-
Imobilizado	170.351	160.010	546.045	549.086
Intangível	8.309	2.055	75.177	74.424
Direito de Uso	-	-	24.543	16.023
Total do ativo não circulante	731.278	680.975	857.573	768.775
Total do ativo	1.074.027	1.099.169	1.363.317	1.306.516

ANEXOS

1. Balanço Patrimonial (Passivo)

Passivo e patrimônio líquido

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Passivo circulante				
Fornecedores	29.426	30.821	65.907	86.828
Empréstimos e Financiamentos	13.920	12.576	115.744	69.163
Obrigação trabalhistas e previdenciárias	19.113	16.131	30.559	27.688
Impostos, Taxas e Contribuições a Recolher	13.125	8.375	29.036	19.928
Benefício pós-emprego	3.969	3.691	7.052	7.393
Arrendamentos	-	-	2.301	3.607
Partes Relacionadas	6.974	15.650	-	-
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	10.792	5.405	10.792	5.405
Outros Passivos	34.217	31.490	53.806	69.646
Total do passivo circulante	131.536	124.139	315.197	289.658
Passivo não circulante				
Empréstimos e financiamentos	10.499	16.532	38.881	57.094
Impostos, Taxas e Contribuições a Recolher	10.647	11.865	10.647	11.944
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	4.338	3.295	4.338	3.512
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	43.855	42.917	58.171	58.188
Benefício pós-emprego	29.944	28.162	54.829	53.932
Perdas em Investimentos	-	66.196	-	-
Provisão para desmobilização da mina	-	-	13.836	13.179
Arrendamentos	-	-	23.758	12.918
Outros passivos	666	-	666	-
Total do passivo não circulante	99.949	168.967	205.126	210.767
Patrimônio líquido				
Capital Social	438.082	438.082	438.082	438.082
Ações em tesouraria	-157	-1.121	-157	-1.121
Reservas de capital	122.625	93.414	122.625	93.414
Reservas de lucros	289.067	279.845	289.067	279.845
Outros resultados abrangentes	-7.074	-4.157	-7.074	-4.157
Patrimônio líquido atribuível a acionistas controladores	842.543	806.063	842.543	806.063
Participação dos acionistas não controladores	-	-	451	28
Total do patrimônio líquido	842.542	806.063	842.994	806.091
Total do passivo e patrimônio líquido	1.074.027	1.099.169	1.363.317	1.306.516

ANEXOS

2. DRE – Demonstração de Resultados (Consolidado)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Receita líquida	591.568	579.631	1.150.164	1.142.972
Custos dos produtos vendidos	-534.823	-515.561	-913.139	-884.622
Lucro Bruto	56.745	64.070	237.025	258.350
Receitas/(despesas) operacionais				
Despesas com vendas	-55.367	-51.872	-114.482	-111.656
Gerais e administrativas	-32.834	-32.830	-86.420	-81.750
Remuneração da administração	-8.128	-7.718	-10.709	-10.404
Resultado de operação descontinuada	3.386	-	20.231	-28.103
Outras receitas/(despesas) operacionais, líquidas	766	8.127	15.357	9.469
Resultado de participações societárias	76.509	39.541	-	-
	-15.668	-44.752	-176.023	-222.444
Resultado operacional	41.077	19.318	61.002	35.906
Receitas financeiras	9.928	3.243	14.135	6.659
Despesas financeiras	-9.659	-12.043	-26.917	-25.470
Variações cambiais, líquidas	63	-131	-2.353	550
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	41.409	10.387	45.867	17.645
Imposto de renda e Contribuição social				
Corrente	-	-	-19.645	-22.105
Diferido	7.568	28.384	22.753	43.280
Lucro líquido do exercício	48.977	38.771	48.977	38.820

ANEXOS

3. DFC – Demonstração de Fluxo de Caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Resultado antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	41.409	10.387	45.867	17.645
Ajuste para conciliar o lucro antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:				
Resultado de Equivalência patrimonial	-76.509	-39.541	-	-
Depreciação e amortização	20.291	22.108	61.968	51.213
Amortização do direito de uso	-	-	-	-
Resultado na baixa de ativos imobilizados e intangíveis	32.384	602	20.934	863
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa sobre as contas a receber	690	1.407	31	1.785
Perda estimada para redução ao valor realizável líquido dos estoques	5.317	1.847	1.136	5.456
Perda estimada para redução ao valor recuperável	-15.558	5.627	-25.916	15.814
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	6.557	-2.559	6.526	-4.667
Provisão para benefícios pós-emprego	-857	-827	-2.361	-941
Provisão para desmobilização da mina	-	-	657	1.423
Imposto de Renda Diferido	1.348	-	424	-
Encargos financeiros, variação monetária e variação cambial	4.859	4.854	14.451	19.638
	19.931	3.905	123.717	108.229
Aumento/(redução) nos ativos operacionais:				
Contas a receber	-1.897	14.388	2.179	20.415
Partes relacionadas a receber	91.478	14.693	-	-
Estoques	3.631	-33.667	-10.269	-33.724
Impostos a recuperar	-31.997	20.515	-38.182	50.379
Depósitos judiciais	1.247	-1.214	-278	-1.419
Outros ativos	11.044	90	51.694	3.616
Aumento/(redução) nos passivos operacionais:				
Fornecedores	-2.201	1.104	-20.921	-13.775
Partes relacionadas a pagar	-90.387	-41.327	-	-
Impostos, taxas e contribuições a recolher	1.746	-4.849	7.811	-4.544
Obrigação com pessoal	3.480	-6.133	3.697	-6.582
Pagamentos de contingências	-6.336	-4.314	-6.543	-5.962
Outros passivos	-2.610	7.232	-15.176	20.087
Caixa (aplicado nas) gerado pelas operações	-2.871	-29.577	97.729	136.720
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-39	-19.511	-2.053
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	-2.871	-29.616	78.218	134.667
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Dividendos e JCP a receber	49.618	86.612	-	-
Adições ao ativo imobilizado e intangível	-35.926	-22.614	-60.520	-75.543
Pagamento de Arrendamentos	-	-	-3.787	-
Baixa de investimentos	-	-	-	-
Reclassificações	-13.092	-	35	-
Incorporação	18.456	-	-	-
Adições aos investimentos	-276	-	-	-
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento	18.780	63.998	-64.272	-75.543
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Captação de empréstimos e financiamentos	18.226	-	814.103	371.785
Amortização de empréstimos e financiamentos	-21.156	-8.852	-784.728	-399.923
Pagamento de Juros	-6.618	-	-12.474	-
Dividendos e JCP a pagos	-5.157	-27.188	-5.157	-27.188
Operações com arrendamento	-	-	-	-3.616
Ações em tesouraria	964	-531	964	-531
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de financiamento	-13.741	-36.571	12.708	-59.473
Aumento/(redução) líquido do caixa e equivalentes de caixa	2.168	-2.189	26.654	-349
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1.759	3.948	16.190	16.539
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	3.927	1.759	42.844	16.190
Aumento/(redução) líquido do caixa e equivalentes de caixa.	2.168	-2.189	26.654	-349